

tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

Clínio R.

João Antonio Viana

Paulo Maciel de Oliveira

José Maria Noronha Chaves

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Rebouças da Costa

Manoel Moreira de Almeida

Raimundo Dinardo da Silva

Aracaci Monteiro Chaves

Manoel Moreira de Almeida

Ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aracaci Monteiro Chaves, Clínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antonio Viana, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia e Tênia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Clínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata

da 12ª Sessão Ordinária, sendo aprovada, sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 043, de 06 de novembro de 1996, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros; Requerimento nº 05/96, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros; Ofícios nº 084 e 085/96, emitidos pela Presidenta desta Casa Legislativa; Convite do BNB; Convite da EMATERCE. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Manoel Gondim. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras peticionando que fosse feito um requerimento endereçado a Teleceara, para que seja instalado no novo município um aparelho para a telefonia celular. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que esteve na Teleceara, em Fortaleza, e o chefe falou que não estava previsto para este ano telefone celular em Tabuleiro, mas iam colocar ainda este ano. Continuando, o vereador Aragaci falou ainda que um requerimento assinado por todos os vereadores teria muito mais força para apressar essa instalação. Solicitou ainda que fosse feito outro requerimento endereçado a CAGECE, para que seja instalado novos hidrômetros na cidade, porque o desperdício d'água é grande. A vereadora Aldenora pediu um aparte e falou que já era seu pensamento procurar o órgão competente, porque junto a sua casa existem casas que derramam água a noite toda. Continuando, o vereador Aragaci falou que existe um desperdício d'água de 30%. O vereador Pedro pediu um aparte e falou que a sua casa tem hidrômetro e nas vizinhanças tem casas que derramam água a noite toda. O vereador Aragaci falou que sendo instalados uns 30 hidrômetros, já melhorava, e os que não tinham ficaram com medo. O vereador Raimundo Tinardo falou que devia ser feito denúncias, para punir os infratores, não precisavam dizer quem denunciou. Continuando, Aragaci pe

falou que desconhecia que a ACATAN tinha tirado a energia dos fixantes e ia tomar as devidas providências. Falou ainda sobre um jogo de bola no parque da praça Manoel Guerreiro, onde os postes de energia servem de traves para os jogadores, e a cada gol as lâmpadas se apagam com o choque da bola; providências devem ser tomadas. O vereador Pedro pediu aparte e falou que o juiz devia tomar conhecimento, para que se proibisse o jogo em praças e ruas, principalmente à noite, para que assim se evite danos maiores. O vereador Celínio pediu aparte e falou que o Executivo não está com nada, porque o Código de Postura foi aprovado e ainda não foi posto em prática. A vereadora Tônia pediu um aparte e protestou contra os animais que ficam nas ruas misturados às pessoas, atrapalhando tudo. Toda hora se vê animais nas ruas. Continuando, o vereador Aragaci falou que Tabuleiro está triste. Falou ainda que aplaude a ideia de um distrito industrial, mas solicitou do vereador Celínio retirar de pauta o projeto, para que se chegue a um consenso, porque oficialmente o terreno não é da ACATAN, mas verbalmente foi doado, já que houve descerramento de placa. So bateu que se aguardasse um mês e meio para se decidir, porque a ACATAN não quer fazer shopping, mas sim fazer um estacionamento. O vereador Celínio pediu aparte e falou que foi o primeiro em trazer para Tabuleiro a ideia de um pátio para os caminhoneiros. Ficou muito lições por sua ideia ser posta em prática. Falou ainda que é contra o distrito industrial no Café Queimado, porque os políticos de Jimoeiro não colocam empregos para Jimoeiro. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando que existe uma discriminação muito grande na alocação de recursos para o nosso Município. Tudo que é repassado para o nosso Município, comparando com os outros, é vergonhoso. O vereador Aragaci pediu um aparte e falou que existe uma falta de representantes para o nosso Município. Que fosse feito um plebiscito com nomes de tabuleirenses, onde todos os

partidos ficariam comprometidos em torno do nome escolhido. Continuando, Manoel falou que é preciso um plano para essa pessoa pôr em prática, para que assim tivesse o que defender. O vereador Eduardo pediu um aparte e falou que um deputado do município precisa ter outros colegios eleitorais. Continuando, Manoel falou que devemos é nos inteirar, e independentemente de representantes, o que poderíamos fazer para trazer para Tabuleiro aquilo que mais precisamos. Falou ainda da industrialização que é defendida para Tabuleiro. O que muito preocupa é que muitos implementos adquiridos aqui não provenientes de São Paulo, porque os que não feitos aqui, lamentamos, mas não são competitivos. Os nossos preços não maiores do que os que vêm de fora. O que está faltando é modernização para que seus produtos sejam mais acessíveis e baratos. Se não tirarmos uma comissão para ir a S.I.C e saber onde estão sendo locadas as indústrias e os seus critérios, nunca sairemos desse monstro, e teremos sempre indústrias deficitárias. Falou ainda que vão ser incrementados na nossa região recursos, e temos condições de barganhar uma grande fatia do que vêm para o Vale do Jaguaripe. A vereadora Sônia pediu um aparte e falou que essa conversa não deve ficar só na Câmara, deveremos tomar conhecimento logo e ir fazer as reivindicações. Continuando, o vereador Manoel falou que devia ser marcado com um marco e saber o que a SIC tem para a região Jaguaripe e em particular para Tabuleiro. Falou ainda que está iniciando um novo ano agrícola, e as instituições financeiras estão com um projeto para atender os agricultores, sem olhar a quem atender primeiro. Porque não existem programas para atender os nomes agrícolas. Falou ainda que as reclamações do gado nas ruas não mais do que justas, mas se o rebanho não comere o lixo, não se sabe a altura que seria a montanha do lixo. O secretário de saúde deve tomar as devidas providências.

O vereador Pedro pediu um aparte e falou que o gado procura a rua porque existe o verde e a água. Deve ser tomada providências na época invernal. Falou ainda que já sabe que os novos vereadores vão trazer muitas reivindicações para serem solucionadas, já que nós não conseguimos dar as devidas soluções. Solicitou que se remeta o ofício ao secretário de obras, para que dê solução a esses pequenos problemas. Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras pedindo apoio para o seu requerimento apresentado no expediente, solicitando do Prefeito colocar as placas com a denominação das novas ruas. Sobre o problema da água, os vereadores estão sendo modestos, nós precisamos de 500 hidrômetros para o nosso município. Queremos é que as pessoas se conscientizem para o problema, principalmente as repartições públicas que desperdiçam água. Que sejam criadas novas taxas para as pessoas que desperdiçam água. Falou ainda que foi criado para o Coberto um folheto solicitando mais conscientização do povo, porque se não houver conscientização, vamos passar para a medida punitiva. Falou ainda que o problema dos animais é do Executivo; falam que não existe o que comer, prendam e cobrem dos donos o comer que foi dado aos animais; se os proprietários não aparecerem para retirar os seus animais, que sejam vendidos em forma de leilão e com o dinheiro cobrem as despesas que houverem. O código de posturas foi aprovado e não foi posto em prática; existem muitas ruínas, materiais de construção, animais prejudicando as ruas. Falou ainda que é muito preocupante a situação de Tabuleiro, que o novo prefeito não continue com o descalabro. Falou ainda que ouviu na rádio, que as pessoas que foram se inscrever na indústria de fimoeiro, precisa levar o comprovante de residência, isso é ridículo. Porque o que é bom para fimoeiro é péssimo para Tabuleiro. Falou ainda que já existem indústrias convidadas para vir para Tabuleiro e queremos mostrar logo o terreno, que os

311
tamos dando como garantia para serem instalados as novas indústrias. Falou ainda que o objetivo de instalar o distrito industrial próximo a CE, porque ali é o novo cartão de visita. Falou ainda que luta pelo parque industrial, mas se a ACATAN deixa o terreno, não será contra. Falou ainda que já lutou muito pela categoria dos camioneiros, mas muito o entristece é quando fez um abaixo-assinado onde foi colhido mais de três mil assinaturas, não recebeu da ACATAN uma assinatura; nem 10% dos camioneiros de Tabuleiro assinaram.

Sônia Maria Nononha Chaves, começou as suas palavras dizendo que não sabe fazer belos discursos, mas protesta contra o número de animais que se encontram perambulando pelas ruas da cidade, junto à população. Tabuleiro está abandonada, com muita pouca coisa se resolve os problemas como: águas nas ruas, clarificação do patrimônio público, lixo nas ruas, etc. O Prefeito, já sabemos que não resolve mais. Ze- Guerreiro e Edrardo, acredito que esses problemas não vão existir. Falou ainda que várias repartições estão sendo retiradas de Tabuleiro; isso é uma vergonha; não temos quem olhe e nem quem dependa o novo Município. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que isso é um ajuste da máquina administrativa do Estado. Continuando, a vereadora Sônia falou sobre o projeto de lei do distrito no Genipapeiro. O pessoal da ACATAN deve vir à Câmara para pôr os vereadores a par dos projetos. Falou ainda que o projeto de autoria do vereador Celínio é louvável. O importante é que o pátio seja também construído, e é muito louvável que venham indústrias para o novo Município. O vereador Celínio pediu aparte e falou que tudo isso é importante e que breve estarão trazendo um projeto para regulamentar os mototaxistas. Continuando, a vereadora Sônia falou que é importante um representante para o Município; gosta muito de Paulo Duarte, mas sabe-se que se ele tiver que optar entre as duas cidades, ele optará por

Dimoçcio. Solicitou que o assessor contábil Benilton viesse à Câmara para orientar sobre o orçamento. Paulo Madel pediu um aparte e falou que queria saber se era possível fazer ofício para mostrar o seu descontentamento sobre uma retaliação ao município de Tabuleiro. Celínio pediu aparte e adotou a ideia do vereador Paulo Madel, e falou que pelo menos 300 vagas fossem destinadas ao povo de Tabuleiro, já que a previsão é de 800. Continuando, a vereadora Sônia falou que esse documento é mais do que importante, porque eles breve vão precisar de votos. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidente colocou em votação o Requerimento nº 005/96, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 031, de 22 de outubro de 1996, de autoria do vereador José Rebouças da Costa, que dá denominação à rua que indica; II - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 040, de 23 de outubro de 1996, de autoria do vereador José Rebouças da Costa, que dá denominação à rua que indica; III - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 041, de 24 de outubro de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; IV - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 445, de 23 de maio de 1996, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de R\$ 40.000,00 ao Orçamento vigente, com finalidade de ampliação dos serviços de telefonia do Município e das outras providências; V - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 042, de 31 de outubro de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; VI - Única discussão e votação do Projeto de Resolução nº 003, de 01

de novembro de 1996, da Mesa Diretora, que reajusta os valores dos vencimentos e representações do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo e das outras providências; e os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 031, de 22 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 040, de 23 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 041, de 24 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 445, de 23 de maio de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 042, de 31 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em única votação o Projeto de Resolução nº 003, de 01 de novembro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistente, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 22 de novembro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para contar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemara Freire do Amaral
Paulo Maciel de Oliveira
Jane Reboças de Costa
Francisco Marcos
José David Brasil de Lima
Sônia M. de Paula Alves
Roberto Wagner de Souza
Maurice Felner
Fragício Fontes Soares